

Ofício 009/2020

São Paulo, 04 de julho de 2020.

Ao: Ministério de Minas e Energia (MME)

Referência: Contribuições para a proposta de definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis e dos seus intervalos de tolerância da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio)

A Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABiogás), que congrega 68 (sessenta e oito) empresas integrantes da cadeia de valor do biogás, tem como principal objetivo trabalhar em prol da inserção, consolidação e sustentabilidade desse energético estratégico na matriz brasileira de energia, tendo como foco de atuação as instituições que fazem a política, regulação e o desenvolvimento de mercado do setor, e vem, respeitosamente, congratular o Ministério de Minas e Energia (MME) pela abertura de mecanismo público para discussão de revisão das metas do RenovaBio frente ao cenário atual ocasionado pela pandemia do COVID-19.

O objetivo das proposições aqui listadas é, especialmente, ressaltar os pilares do programa: **previsibilidade** pautada na sustentabilidade ambiental, econômica e social, e **compatível com o crescimento do mercado**.

1) REVISÃO PARA O PERÍODO 2020

A ABiogás reconhece a necessidade de revisão das metas dada a queda no consumo de combustíveis e no cuidado a ser tomado em torno do equilíbrio do programa. Dessa forma, é imprescindível a aprovação de uma proposta coerente e segura, que evite um cenário de risco à sua validade, onde metas altas aliadas à falta de CBIOS disponíveis leve à judicialização e quaisquer reações contrárias ao que já é uma política de Estado.

Entendemos que a revisão das metas de 2020 deve ser considerada um **ajuste extraordinário** e que não haja necessidade de revisar o programa todos os anos. A certeza de que as metas serão as estabelecidas por resolução daqui para frente impulsiona a ação das distribuidoras a incluir o preço do CBIO dentro de sua lógica de precificação, reduzindo o custo de biocombustíveis na cadeia.

Consideramos ser importante estabelecer como premissa que a redução das metas não deve ser superior à queda de consumo de combustíveis prevista para o ano de 2020. De acordo com a Nota Técnica Nº 51/2020/DBIO/SPGNT¹, estima-se a queda de 20% para o Ciclo Otto e 15% para Ciclo Diesel, o que mostra um descompasso com a redução de 50% das metas propostas para 2020 por meio desta Consulta Pública.

Acreditamos que, seguindo um corte proporcional à queda de consumo dos combustíveis, a taxa de redução da meta de 2020 não deveria exceder os 20% mencionados na nota técnica citada. Dessa forma, ainda que o período de 2020 exija alterações às previsões iniciais, ressaltamos que informações mais atuais à publicação desta consulta pública mostram uma recuperação do patamar pré-COVID-19 para o consumo de diesel, por exemplo², graças ao agronegócio e a retomada chinesa.

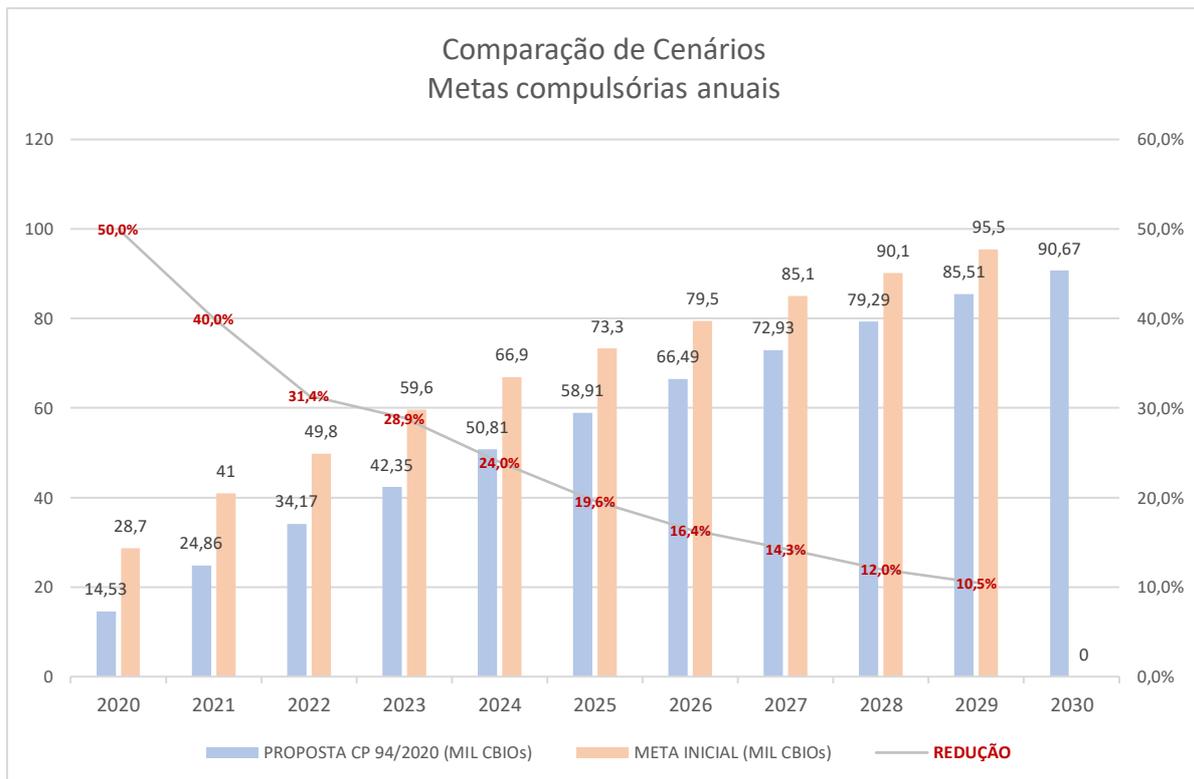
¹ Ver pág. 19 do material disponível em: http://www.mme.gov.br/c/document_library/get_file?uuid=0d1b17da-f4fd-8e9a-9f6b-26b1cff9a160&groupId=36224

² “Vendas de diesel recuperam patamar pré-crise, diz diretora da Petrobras” - <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/06/02/vendas-de-diesel-recuperam-patamar-pre-crise-diz-diretora-da-petrobras.ghtml>; Notas similares foram replicadas em canais como IstoÉ Dinheiro, BiodieselBR e UOL Economia.

2) REVISÃO PARA O PERÍODO 2021-2030

Destacamos que a Abiogás considera crítica a proposta de extensão das metas até 2030. Como visto no gráfico abaixo, essa extensão pode “atrasar” o programa em dois anos em relação às metas iniciais, com a meta de 85 mi CBIOS, inicialmente estimada em 2027, sendo alcançada em 2029, de acordo com a nova proposta.

Considerando o propósito de descarbonização do setor, a associação considera ser factível a manutenção da meta global até 2029, sem a necessidade de estender o período até 2030, bastando redistribuir as metas anuais até 2029.



3) PARTICIPAÇÃO DO BIOMETANO NO RENOVABIO

Em complemento à contribuição para o tema da atual consulta pública, a ABiogás reuniu dados de produtores de biometano elegíveis para certificação. Com os dados de produção do biocombustível e a NEEA da usina atualmente certificada, calculamos a expectativa de produção de CBIOs (Tabela a seguir), alinhando-se à postura de previsibilidade do programa.

Expectativa de emissão de CBIOs [CBIO/ano]										
Ano	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
Produção de biometano (Nm ³ /ano)	92.783.000	120.924.500	131.108.000	153.008.000	153.008.000	153.008.000	153.008.000	153.008.000	153.008.000	153.008.000
Emissão de CBIO	250.765	326.823	354.346	413.535	413.535	413.535	413.535	413.535	413.535	413.535

O que esperamos com essa informação é oferecer um respaldo para a tomada de decisão do Ministério, em termos de criar um cenário de equilíbrio entre as metas estipuladas e possíveis CBIOs disponíveis no mercado.

Diante do apresentado, a ABiogás coloca seu corpo técnico e diretivo à disposição deste Ministério para colaborar com todas as decisões relacionadas ao RenovaBio e quando mais for necessário.



Alessandro v. Arco Gardemann
Presidente ABiogás